

# SUSPEITA DE VIOLÊNCIA SEXUAL COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE OBSTRUÇÃO INTESTINAL EM CRIANÇA EM IDADE ESCOLAR: UM RELATO DE CASO

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes<sup>1</sup>; Gabrielle Petranski Vilas Bôas<sup>1</sup>; Krisla da Rosa Martins<sup>1</sup>; Sara Julia Zorzi de Brum<sup>1</sup>; Andressa Schuh<sup>1</sup>; Marjiane Minuzzo<sup>1</sup>; Matheus Cassel Trindade<sup>1</sup>; Rhuan Balke Camargo<sup>1</sup>; Kamylla Machado Brizolla<sup>2</sup>; Cristina de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Passo Fundo / <sup>2</sup>Hospital De Clínicas De Passo Fundo

**Introdução:** A violência sexual infantil é um desafio para a saúde pública. A problemática suspeita e a complicada confirmação dos casos geram controvérsia ao redor de um contexto de experiências traumáticas à criança. Por meio de diversos sinais e sintomas, os quadros apresentam nuances que dificultam o diagnóstico e a tomada de decisão. Assim, o presente relato objetiva, a partir da relevância substancial dos sintomas, descrever o caso de uma escolar sob suspeição de violência sexual, contrastando o quadro com o diagnóstico diferencial de obstrução intestinal.

**Relato de caso:** Paciente feminina, 8 anos, previamente hígida, deu entrada em emergência acompanhada de familiar devido quadro de distensão abdominal progressiva há 4 dias, vômitos intermitentes, inapetência e constipação de tempo indeterminado. Familiar relatou que, previamente, observou presença de estruturas semelhantes a vermes em fezes, sem tratamento prévio. Exame físico evidenciou abdome globoso, timpânico globalmente e indolor à palpação. Solicitada tomografia de abdome com contraste (TC), inferindo alças intestinais distendidas com gases, fecaloma e presença de corpo estranho na altura do reto. Prosseguido enema com eliminação de excretas sem identificação do objeto. Realizado exame parasitológico de fezes com 3 amostras negativas.



A presença do achado em TC incumbiu na investigação de abuso sexual com avaliação do serviço de ginecologia do hospital, constatando que o hímen se encontrava perfurado, sem outros achados. Pesquisa de infecções sexualmente transmissíveis negativa. Realizado acompanhamento multiprofissional, paciente evoluiu com melhora do quadro intestinal e alta hospitalar com plano de seguimento ambulatorial.

**Discussão e conclusão:** A obstrução intestinal é uma afecção cuja sintomatologia pode incluir êmese, distensão e dor abdominal. No caso descrito, a obstrução foi causada por impactação fecal associada a constipação importante e presença de corpo estranho ao nível do reto. Conforme a literatura, a violência sexual está relacionada a maior prevalência de constipação em suas vítimas. Entretanto, a possibilidade de violência é frequentemente esquecida pelo profissional de saúde que investiga a queixa de constipação na criança. Assim, deve-se atentar a sinais de violência para detectar de forma precoce o agravo, notificar as autoridades competentes e proceder com a assistência multidisciplinar necessária.